

INTERVENÇÕES URBANAS NA CAPITAL DA FÉ: UMA METRÓPOLE À SERVIÇO DO CAPITAL

Maria Raquel Silva Pinheiro¹

Ildevânia Félix de Lima²

Resumo: Autores coadunam à concepção do papel do Espaço Urbano enquanto canal de absorção de capital excedente e máquina de produção de desigualdades e segregação quando se parte para expropriação e pressão para afastar as classes sociais menos favorecidas à periferia dos grandes centros urbanos. Como cenário para que o moderno assuma, no palco está o discurso de desenvolvimento. Em prol desse desenvolvimento e modernização, transformações no espaço urbano ocorrem: carros tomam o lugar antes ocupados por pedestres e outras formas de locomoção; prédios históricos são demolidos para construção de outras edificações com outras formas e funções de tal maneira que, no espaço geográfico, aos poucos surgem e se perdem o que Milton Santos chama de rugosidades; ricos passam a ocupar áreas nobres produzidas após a expulsão dos pobres, os centros ficam esvaziados e novas centralidades aparecem na medida que os excluídos socialmente ocupam às margens da cidade. Em Juazeiro do Norte, durante atividades de revisão do plano diretor, duas perguntas nortearam os trabalhos: qual cidade temos e qual cidade queremos? A partir delas, buscou-se conscientizar parte da população sobre a participação popular na busca e construção dos direitos, já que o Direito à Cidade é um Direito Humano e um Direito Fundamental com o qual desenrola-se a própria vida. A vida entendida como um complexo entrelaçar de escolhas e fatos, questiona-se sobre quais tipos de laços sociais se espera, proximidade com a natureza, estilos de vida, tecnologia e valores estéticos no sentido de proporcionar uma vida sustentável a partir das decisões de cada cidadão. Na contramão dessa construção de uma cidade mais sustentável está o poder político e o próprio Estado nesta cidade quando há uma métrica por parte do Poder Público em modernizá-la e tornar seu trânsito mais fluido a partir da construção de rotatórias. Percebe-se,

GT 1: Direitos Fundamentais

¹Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, especialista em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID, licencianda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: m.raquel.s.pinheiro@urca.br.

² Mestra em Avaliação de Políticas Públicas – PPGAPP/Universidade Federal do Ceará - UFC; Especialista em Direito Público pela Faculdade Legale; Especialista em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Especialista em Controladoria e Auditoria Contábil pela Faculdade Padre Dourado; Graduada em Administração (2009) e em Direito (2020) pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: adm_ildevania@yahoo.com.br.

na revisão das leis municipais, a falta de um instrumento que assegure proteção aos espaços rurais, ou seja, a pressão de construtoras e incorporadoras na zona rural comprime-a na medida em que são construídos novos loteamentos e edificados novos prédios nela que logo passará a ser um espaço urbano. Assim, busca-se discutir o direito à cidade a partir da seguinte premissa: se a cidade deve ser um espaço amplo de decisão e poder, estando as pessoas incluídas nesse processo, quais os reais interesses políticos-ideológicos por trás da produção do espaço urbano em Juazeiro do Norte? Essa discussão se constitui de natureza bibliográfica a partir de autores que discutam a cidade numa perspectiva marxista.

Palavras-chave: Direito à Cidade; Espaço Urbano; Intervenção Urbana; Capitalismo.

GT 1: Direitos Fundamentais

¹Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, especialista em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID, licencianda em Geografia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: m.raquel.s.pinheiro@urca.br.

² Mestra em Avaliação de Políticas Públicas – PPGAPP/Universidade Federal do Ceará - UFC; Especialista em Direito Público pela Faculdade Legale; Especialista em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Especialista em Controladoria e Auditoria Contábil pela Faculdade Padre Dourado; Graduada em Administração (2009) e em Direito (2020) pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail. adm_ildevania@yahoo.com.br.